



Registro nº 46000.001519/1994-60
Ministério do Trabalho e Emprego

NOSSO SINDICATO

Ano 12 - Nº55 - Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Municipais de São José do Rio Preto e Região.



Nossa Campanha Salarial coincidirá com o início do novo governo federal o qual traz incertezas econômicas. E, como já anunciado, a reforma da previdência, com restrição dos direitos previdenciários do servidor público (aumento da idade e tempo de contribuição), será nosso primeiro desafio. As incertezas econômicas trarão um reflexo pessimista na previsão de arrecadação do município e, com certeza, fará o prefeito Edinho Araújo resistir à reposição inflacionária nos nossos salários. Porém, a perda inflacionária que o nosso salário vem sofrendo desde 2001 chegou a 36,34% (mantida a expectativa de 4,40% em 2018).

2019, O ANO COMEÇA COM INCERTEZAS... **MENOS PARA O SERVIDOR QUE PRECISA DE REAJUSTE NO SALÁRIO!**

Reposição no salário do servidor		Inflação do ano anterior	
2001	4,00%	2000	5,97 %
2002	Zero	2001	7,67%
2003	Zero	2002	12,53%
2004	10,00%	2003	9,30%
2005	7,31%	2004	7,60%
2006	5,69%	2005	5,69%
2007	3,14%	2006	3,14%
2008	5,00%	2007	4,46%
2009	6,40%	2008	5,90%
2010	5,31%	2009	4,31%
2011	7,00 %	2010	5,91%
2012	7,00%	2011	6,50%
2013	6,00 %	2012	5,84%
2014	6,00%	2013	5,91%
2015	6,00%	2014	6,40%
2016	3,25%	2015	10,67%
2017	Zero	2016	6,29%
2018	3,00%	2017	2,95%
2019	-	2018	4,40%*
Total	85,10%	Total	121,44%

*Expectativa

Inflação anual acumulada	117,04%
Reposição no salário do servidor	82,10%
Inflação não aplicada ao salário do servidor	36,34%



O PREFEITO PRECISA CORRIGIR AS LEIS COMPLEMENTARES **539/17 E 554/18**

A LC 539/17 definiu as novas tabelas salariais com a incorporação dos adicionais questionados na justiça (ANU, Assiduidade e RTI), a contagem do tempo para o cálculo do Quinquênio e da Sexta-parte e a correção do enquadramento. A LC 554/18 reajustou os nossos salários em 3% e alterou o auxílio alimentação para crédito em Cartão no valor fixo de R\$ 150,00, mais um adicional de até mais R\$ 150,00.

Porém, também trouxeram restrições com a impossibilidade de contagem do tempo de serviço durante o estágio probatório (art. 8º da LC 539/17), retirada do direito a férias ao servidor em auxílio doença por mais de seis meses (art. 18 da LC 539/17) e a não inclusão da folga eleitoral nas exceções para recebimento do crédito adicional no Cartão Alimentação (§ 1º, art. 3º da LC 554/18).

ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTRUÇÃO DA
NOSSA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

DIA 5 ÀS **18H30**
DE DEZEMBRO
(QUARTA-FEIRA)

LOCAL:
CLUBE DO LAGO

QUEREM O FIM DA APOSENTADORIA, VOCÊ VAI DEIXAR?



As sucessivas declarações do presidente recém eleito, Jair Bolsonaro, e seus futuros ministros indicam que haverá uma reforma também no modelo de financiamento da aposentadoria. E, este debate, nunca foi feito e pode ter trabalhador que por falta de informações acabe concordando.

O que se propõe é mudar para o “Regime de Capitalização” decretando o fim da previdência pública e obrigando o trabalhador a abrir uma conta individual em um Banco que vai aplicar seu recolhimento no mercado financeiro. E pior, o patrão/governo não contribuirá com sua parte.

O que será votado em 2019?

- Retirar as regras previdenciárias da Constituição Federal e coloca-las em lei infraconstitucional tornando mais fácil outras alterações;
- Desvinculações dos benefícios do salário mínimo;
- Previdência complementar privada com conta bancária individual obrigatória gerenciado por um banco.

O que será votado agora?

Aumento da idade mínima para aposentadoria: 62 anos para mulher e 65 para homens;

Aumento do tempo de contribuição: 25 anos para aposentadoria parcial e 40 anos para atingir 100% do valor da aposentadoria;

Limite da pensão por morte a 2 salários mínimos.

QUAL O RESULTADO DO REGIME DE CAPITALIZAÇÃO?

O Regime de Capitalização foi aplicado no Chile pelo ditador Pinochet e o resultado causou uma crise social no país. A principal crítica ao sistema é que, no momento de se aposentar, o dinheiro que os trabalhadores recebem é muito reduzido e mal dá para viver.

Em 2015, um relatório de especialistas que estudaram o sistema previdenciário chileno concluiu que o aposentado recebe 45% do

valor que efetivamente recebia nos últimos 10 anos de trabalho na ativa.

Também, indicou que o recebimento de um valor reduzido nas aposentadorias e pensões está provocando uma onda crescente de suicídios no país. O Ministério da Saúde, em parceria com o Instituto Nacional de Estatísticas (INE), publicou estudo mostrando que entre 2010 e 2015, 936 adultos maiores de 70 anos tiraram sua própria vida.

DEBATE

IMPACTO DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA PARA OS SERVIDORES PÚBLICOS

DIA 6
DE DEZEMBRO
(QUINTA-FEIRA)

ÀS 19H00
LOCAL:
CLUBE DO LAGO

DEBATEDOR:
CARLOS GABAS
EX-MINISTRO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

